

Advogar ou não, eis a questão!

Algumas pessoas me perguntam porque deixei a advocacia para me dedicar a consultoria em gestão e tecnologia na área jurídica. A resposta não foi financeira, tão pouco apenas por paixão.

Foi por encontrar no projeto que desenvolvi de consultoria uma oportunidade ímpar de estar próximo da paixão da advocacia com aquilo que amo fazer: aplicar gestão com tecnologia de maneira estratégica.

Quem advoga sabe que a advocacia é uma das mais belas profissões que existem. Uma profissão onde podemos atuar antes das pessoas nascerem até depois que já partiram deste mundo; Onde a liberdade da pessoa pode estar no poder do seu raciocínio e assinatura; O patrimônio pode ser defendido e constrangido, depende da situação; Onde a sabedoria é ver como uma estratégia o processo e não apenas como atos contínuos em prol de uma sentença.

Aquele que pensa que o advogado quer processos judiciais para ganhar dinheiro não conhece a profissão ou não pode ser chamado de advogado com A maiúsculo.

Óbvio que o advogado precisa do dinheiro como qualquer pessoa precisa, contudo, para advogar é preciso mais.

É preciso paixão para estar estimulado mesmo com decisões contrárias a justiça e ao transitio em julgado.

É preciso paciência para compreender o judiciário e seus tramites e a pressa do cliente.

É preciso senso para não perder o bom senso em situações de confronto.

É preciso amor para atender pessoas em finais de semana, fora de horário, até no almoço no shopping, já que uma consulta de advogado é só uma informação(zinha), como pensam alguns.

É preciso isto e muito mais...

A advocacia não é para qualquer um. Qualquer um pode seguir a carreira que bem entender, mas na advocacia é essencial abnegação, força, pluralidade de pensamento, raciocínio rápido, bom senso, honestidade, caráter.

Valores que são do pessoal e do profissional. Se alguns advogados não os tem, paciência. Não podemos julgar todos por alguns.

Presto exclusivamente consultoria há vários anos e clientes e advogados que já atuei e atuo são profissionais de tirar o chapéu. Dedicados, sinceros, buscando incansavelmente a verdade e a justiça para seus clientes como instrumento de paz social.

Se temos profissionais assim, concordo com a [propaganda da Coca Cola](#): Os bons são a maioria!

Temos que defender com veemência a advocacia.

Pela advocacia temos as novas teses de jurisprudência que balizam o país em inúmeras decisões.

Pela advocacia temos mais paz social e menos injustiças.

Pela advocacia temos mais liberdade e democracia, valores intrínsecos desta profissão.

E defender nossa profissão por tudo que ela representa.

Se você é estudante e tem dúvida sobre a advocacia, se informe primeiro. Não deixe o dinheiro mensal fixo seduzi-lo para outras possibilidades. Pense naquilo que você realmente gosta de fazer ou quer fazer.

Se você quer ser advogado, estude, lute, defenda seus direitos. Precisamos na sociedade de advogados com A maiúsculo.

E a você que é advogado, parabéns pelo dia de hoje. Dia do advogado, dia do primeiro curso de direito no Brasil, dia em que me formei há muitos anos atrás, data de aniversário do meu pai, enfim, motivos mil para comemorar.

E você? Advogar ou não? Eis a questão!

Artigo escrito por Gustavo Rocha – Diretor da Consultoria GestaoAdvBr

www.gestao.adv.br | gustavo@gestao.adv.br